

CURSOS PROFISSIONAIS
MATRIZ DA PROVA DE EXAME DE ÁREA DE INTEGRAÇÃO/MÓDULO QUATRO
DURAÇÃO DA PROVA: 50 m

ESTRUTURA E COTAÇÕES	CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CRITÉRIOS DE CORREÇÃO
<p>A PROVA É CONSTITUÍDA POR QUATRO GRUPOS E ESTÁ COTADA PARA 200 PONTOS.</p> <p>O GRUPO I INCLUI 5 ITENS DE ESCOLHA MÚLTIPLA (5 x 8 = 40 PONTOS).</p> <p>O GRUPO II INCLUI 10 ITENS RELATIVOS À ATRIBUIÇÃO DE VALORES DE VERDADE (VERDADEIRO/FALSO) E 1 DE CONSTRUÇÃO (RESPOSTA CURTA) [(10 x 4) + (1 x 10) = 50 PONTOS].</p> <p>O GRUPO III INCLUI 4 ITENS DE COMPLEMENTO E 5 DE ASSOCIAÇÃO [(4 x 10) + (5 x 4) = 60 PONTOS].</p> <p>O GRUPO IV INCLUI 2 ITENS DE CONSTRUÇÃO (DE RESPOSTA CURTA E EXTENSA) [(1 x 10) + (1 x 40) = 50 PONTOS].</p>	<p><u>2.3. TEMA-PROBLEMA DA ÁREA RELATIVA À PESSOA: A Construção da Democracia</u></p> <p>2.3.1. O homem – «animal político» 2.3.2. Modelos de organização política – das tribos à democracia 2.3.3. A construção dos regimes democráticos 2.3.4. Revolução Francesa (1789) – liberdade, igualdade e fraternidade 2.3.5. Democracia – características 2.3.6. Os utopistas românticos e o movimento político sindical no século XIX 2.3.7. Os movimentos sociais do século XX 2.3.8. Democracias liberais – globalização e paradoxos 2.3.9. O regime democrático português 2.3.10. Os direitos humanos nas sociedades atuais</p> <p><u>4.1. TEMA-PROBLEMA DA ÁREA RELATIVA À SOCIEDADE: A Integração no Espaço Europeu</u></p> <p>4.1.1. Principais características físicas de Portugal 5.1.1. Portugal e a União Europeia 5.1.2. Os Estados membros da União Europeia 5.1.3. A diversidade geográfica dos países da União Europeia 5.1.4. A Europa da diversidade 5.1.5. Programas da União Europeia para a Juventude e Formação 5.1.6. Vantagens e desvantagens da integração de Portugal na União Europeia</p> <p><u>8.3. TEMA-PROBLEMA DA ÁREA RELATIVA AO MUNDO: De Alexandria à Era Digital: a Difusão do Conhecimento através dos seus Suportes</u></p> <p>8.3.1. Escrita – noção e história 8.1.1. A mundialização económica 8.1.2. A transnacionalização da economia a partir da década de 70 do século XX e o papel das empresas transnacionais 8.1.3. A globalização da economia no mundo atual 8.1.4. As diferenças de desenvolvimento no mundo atual 8.1.5. O problema da pobreza na atualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer a coexistência política como facto humano • Analisar modelos de organização social: tribo, clã, cidade-estado; a Polis grega como embrião da conceção de cidadania; feudalismo e tutela senhorial; a centralização do poder político na modernidade (<i>O Príncipe</i> de Maquiavel ou a justificação da autocracia); nação e estado; e associações plurinacionais • Compreender que a sociedade humana é constituída por grupos politicamente organizados • Reconhecer a importância da Declaração Universal dos Direitos Humanos para a construção da democracia e a sua materialização em Portugal no âmbito das leis, das práticas políticas e das práticas sociais • Identificar os seguintes momentos de construção da democracia e suas crises: Igualdade, Liberdade, Fraternidade como valores estruturantes da ética moderna ocidental; os utopistas românticos e o movimento político sindical no século XIX; o século XX – nacionalismo e internacionalismo, movimentos partidários, movimentos laborais, movimentos em prol dos direitos e liberdades • stado Novo, colonialismo e guerra colonial, Recolher documentação sobre a Primeira República, a ditadura do E • movimentos de libertação das colónias portuguesas, oposição e resistência ao regime anterior ao 25 de Abril, partidos políticos e organizações em prol da Democracia. • Analisar informação sobre organizações plurinacionais de carácter político para a paz, desenvolvimento e cultura; organizações militares e político-estratégicas; organizações não- governamentais de pressão e apoio ao desenvolvimento • Pesquisar informação estatística sobre o setor a que os a unios pre Conhecer a Decla • dão corpo • Compreender a reconfiguração da sociedade portuguesa pós 25 de Abril: democracia parlamentar, descolonização, abertura à Europa, liberdade de expressão e de associação, papéis das diferentes forças sociais na construção da democracia • Ler artigos selecionados da Constituição Política da República Portuguesa e analisar o seu conteúdo como ponto de partida para a reflexão sobre o valor e limites da liberdade (sexual, religiosa, de expressão...); relação 	<p>A ausência de indicação da versão utilizada implica a anulação de todos os itens de escolha múltipla.</p> <p>As classificações a atribuir a cada item são obrigatoriamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – um número inteiro de pontos; – um dos valores apresentados nos respectivos critérios específicos de classificação. <p>Nos itens de resposta de seleção, é atribuída cotação total a cada resposta correta. As respostas incorretas são cotadas com zero pontos.</p> <p>É atribuída a cotação de zero pontos aos itens em que o examinando apresenta:</p> <ul style="list-style-type: none"> – mais do que uma opção (ainda que nelas esteja incluída a opção correta); – o número e/ou a letra ilegíveis. <p>Nos itens de resposta curta, caso a resposta contenha elementos que excedam o solicitado, só são considerados para efeito da classificação os elementos que satisfaçam o que é pedido, segundo a ordem pela qual são apresentados na resposta. Porém, se os elementos referidos revelarem uma contradição entre si, a cotação a atribuir é zero pontos.</p> <p>Quando o examinando responder ao mesmo item mais do que uma vez e não eliminar inequivocamente a(s) resposta(s) que não deve(m) ser classificada(s), é classificada a resposta que surge em primeiro lugar.</p> <p>Utilização rigorosa dos conceitos: considera-se que há rigor na utilização dos conceitos quando o vocabulário utilizado numa resposta é adequado ao âmbito do tema-problema em causa.</p> <p>Utilização correta da língua portuguesa.</p>